

Revista da **A** *arquidiocese* *de Aparecida*



ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 42 - JANEIRO DE 2015



“A Vida Consagrada na Igreja Hoje: Evangelho, Profecia, Esperança”



*Cada momento deve ser vivido intensamente.
A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de
melhor em conforto e tranquilidade.
Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e
os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco.
Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.*

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida / SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



Santuário Nacional O BRASIL se encontra aqui



HOTEL RAINHA DO BRASIL



CENTRO DE EVENTOS



Hotel Rainha do Brasil
CIDADE DO SACRAMENTO

12. 3104-1010
reservas@santuariacional.com
www.A12.com/hotel



Centro de Eventos

12. 3104-2560
eventos@santuariacional.com
www.A12.com/eventos

Consulte nossas
condições especiais para
eventos religiosos.

04

Matéria de Capa

A Vida Consagrada na Igreja Hoje: Evangelho, Profecia, Esperança.

06

Notícia

2015 - Ano da Paz para o Brasil

07

Artigo Dom Darci

Uma Capela para o Batismo: o Batistério

08

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

09

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

Eucaristia: Deus deseja permanecer entre os homens

10

Escola da fé

A Necessidade da Fé

11

Seminário Bom Jesus

Paz e o Bem comum, questões de princípios claros

12

Espiritualidade

Oração ao Deus da minha Vida

13

Formação Litúrgica

Visão Geral sobre o Ano Litúrgico

14

Aconteceu

*Ministério de Leitor: Vimos para servir
Banco do Brasil ajuda Ação Social do Puríssimo*

Editorial



Deus nos concede mais um ano. Devemos louvá-lo por isso, e o louvor que Deus quer de todos nós é a prática da sua vontade. Que este ano seja marcado pela graça divina, para que a sua vontade aconteça na vida de todos nós e assim possamos dizer que é um ano realmente feliz.

No primeiro dia do ano, celebramos o "Dia Mundial da Paz", e como de costume, o Santo Padre divulga uma mensagem para esta data. Para 2015, o tema escolhido pelo Papa Francisco é: "Não

mais escravos, mas irmãos".

O tema da mensagem do Papa Francisco inspira-se na Carta de São Paulo a Filemon. O Papa Francisco lembra na sua mensagem que, embora a escravatura tenha sido abolida formalmente no mundo, contudo, ainda hoje milhões de pessoas – crianças, homens e mulheres de todas as idades, são privadas da liberdade e constringidas a viver em condições semelhantes as da escravatura.

O Papa Francisco lembra o trabalho escravo nos mais diversos setores; a condição de vida de muitos migrantes que, ao longo do seu trajeto dramático, passam fome, são privados da liberdade, abusados física e sexualmente. Quantos deles vivem e trabalham em condições indignas. Quantos menores e adultos são objetos de tráfico e comercialização para remoção de órgãos. E o Papa continua: "penso em todos aqueles que são sequestrados e mantidos em cativeiro por grupos terroristas". Na raiz da escravatura, está uma concepção da pessoa humana vista e tratada como objeto e não como meu semelhante, igual em dignidade, criado à imagem e semelhança de Deus. O Papa Francisco conclui sua mensagem conclamando a todos a superar a globalização da indiferença pela construção da globalização da solidariedade e da fraternidade.

A CNBB, por sua vez, consciente de que a violência é um grave problema social no Brasil, decidiu dedicar o ano de 2015 à Paz, escolhendo o lema: "Somos da Paz". A CNBB quer mobilizar os brasileiros ao redor do valor da paz, que é direito e dever de todos. É preciso resgatar nossa cultura de um povo acolhedor, hospitaleiro, cordial, pacífico.

Necessitamos todos deste bem maior que é a paz, em nossas famílias e na sociedade. Necessitamos mais de Deus para construir e irradiar a paz. Este Deus que nos fez a sua imagem e semelhança e que Jesus nos revelou como Pai de todos nós

Que Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil, seja nossa intercessora todos os dias deste novo ano, suplicando as graças do seu Divino Filho para que sejamos defensores e promotores da vida e da paz.

A todos um Feliz e Abençoado Ano Novo!

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 42
Janeiro de 2015

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

EXPEDIÇÕES
editora

“A Vida Consagrada na Igreja Hoje: Evangelho, Profecia, Esperança.”



O ano de 2015 para a Igreja Católica será dedicado à Vida Consagrada. As comemorações tiveram início no dia 30 de novembro e terminam em 2 de fevereiro de 2016, Dia do Consagrado.

O Ano dedicado à Vida Consagrada, cujo lema é: “**A Vida Consagrada na Igreja hoje: Evangelho, Profecia, Esperança**”, é um período especial para refletir e rezar por aqueles que, por meio dos votos de obediência, pobreza e castidade, se entregam a Deus e dedicam o seu serviço à Igreja através da Vida Religiosa Consagrada. Um período em que a Vida Religiosa Consagrada mostra ao mundo a alegria de servir o Reino de Deus. Diz o Papa, na Carta “Alegrai-vos”: “*Quero dizer-vos uma palavra, e a palavra é alegria. Sempre onde estão os consagrados, sempre há alegria!*”.

O prefeito da Congregação para

os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, do Vaticano, Cardeal Dom João Braz de Aviz, comentou sobre suas expectativas para este evento de grande importância para os consagrados pelo mundo.

“*Para o Ano da Vida Consagrada, unamo-nos a tudo que será celebrado no mundo nestas três perspectivas: para o passado, uma memória grata; para o futuro, a confiança na fidelidade de Deus; para o presente, uma entrega apaixonada à nossa vocação. São três perspectivas amplas que inspiram para um caminho positivo*”, disse.

Entre as orientações citadas por ele para celebrar o Ano da Vida Consagrada no Brasil, ressaltou que acima de tudo, devemos seguir a Jesus e “*pôr em evidência toda a beleza desta Vida Consagrada como ela é vivi-*

da aqui, no âmbito da formação, das obras, da missão”.

Quando perguntado sobre se a Vida Religiosa deve ser mais profética em tempos atuais, o Cardeal lembrou que “*o Papa fala sobre isso, diz que a Vida Consagrada tem de ser profética, e quando ele fala de profecia quer dizer anunciar o Reino de Deus e experimentá-lo; anunciar os valores do Reino, os valores futuros que esse Reino traz*”, pois “*esta é a profecia e nela todas as realidades que precisam ser transformadas*” e “*neste sentido, o Brasil pode fazer muito*”.

Os temas referentes à Vida Consagrada que serão mais evidenciados no Ano da Vida Consagrada também foram citados por Dom Aviz: “*vamos acentuar a juventude, os formadores. No Simpósio final queremos ter presentes todas as vocações, com momentos comuns e outros distintos para usufruir bem desse momento fi-*



Papa Francisco com as religiosas de clausura - 24/07/2013 - Seminário Bom Jesus

nal do Ano da Vida Consagrada”.

Arquidiocese – A abertura do Ano da Vida Consagrada na arquidiocese de Aparecida foi marcada por uma missa no Santuário Nacional, no dia 30 de novembro. A celebração foi presidida por Dom Júlio Akamine, bispo auxiliar de São Paulo e Vigário Episcopal da Região Lapa, e contou com a participação de membros da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) Nacional.

Segundo a irmã Zenaide Martins de Oliveira, mscs, coordenadora da CRB núcleo de Aparecida, a arquidiocese conta com 34 comunidades entre religiosos e religiosas, sendo 2 comunidades de vida contemplativa. *“Por sediar o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, nossa arquidiocese tem uma espiritualidade mariana que atrai as congregações religiosas e Institutos de vida consagrada, pois eles encontram o sustento espiritual para a fidelidade à Deus em nossa vocação e missão”.*

Irmã Zenaide explica que os religiosos e religiosas da arquidiocese trabalham em várias frentes, desenvolvendo várias atividades pastorais e em obras sociais. *“Atuamos nas diversas pastorais e movimentos das nossas paróquias e vários religiosos estão assumindo uma variedade de atividades e ministérios dentro do próprio Santuário de Nossa Senhora Aparecida”.*

A CRB - núcleo de Aparecida reúne, durante o ano, em momentos diferenciados, jovens que se encontram nas diferentes etapas formativas: Aspirantado (aspirinter), Postulantado (postulinter), e Noviciado (novinter) para refletir, rezar, discernir o chamado recebido de Deus para esta consagração e consolidar, compartilhar e celebrar suas respostas vocacionais.

As atividades dos religiosos já consagrados compreendem dias de formação e dias de retiro com temas de interesse dos consagrados, em geral, relacionados ao tempo litúrgico e aos acontecimentos eclesiais ou, ainda, temas inerentes à identidade e missão da própria vida consagrada.

Como parte da agenda do Ano da Vida Consagrada na arquidiocese, acontecerá no dia 22 de agosto, uma peregrinação dos Religiosos da Sub-Região de Aparecida ao Santuário Nacional.





Somos da Paz

— CNBB - Ano da Paz - 2015 —

O Ano da Paz começou no primeiro domingo do Advento, 30 de novembro, e será um momento para ajudar na superação da violência e no despertar para a convivência mais respeitosa e fraterna entre as pessoas. Aprovado por unanimidade durante a 52ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), ocorrida de 30 de abril a 9 de maio de 2014, o período de reflexões, orações e ações sociais se estenderá até o Natal de 2015.

O arcebispo de São Luís (MA) e vice-presidente da CNBB, Dom José Belisário da Silva, afirma que o Ano da Paz é um convite para reflexão sobre os motivos de tantos acontecimentos violentos. *“Está na hora da sociedade brasileira dar passos no sentido de buscar uma harmonia maior no relacionamento humano. Os nossos relacionamentos estão muito desgastados”*, ressalta.

Dom Belisário manifestou a preocupação da entidade com o nível de violência da sociedade brasileira. Para ele, é uma questão complexa que envolve herança histórica, injustiça, estrutura, tráfico de drogas e exclusão *“de uma camada grande da sociedade”*. *“Isso tudo tem colaborado para termos essa sociedade tão violenta em que a gente está”*, disse.

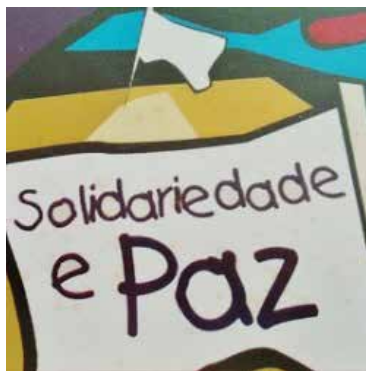
De acordo com os últimos dados do Mapa da Violência, mais de 56 mil pessoas foram assassinadas no Brasil em 2012. Os jovens são os principais afetados neste contexto, somando mais de 27 mil vítimas naquele ano.

O bispo auxiliar de Brasília e secretá-

rio geral da CNBB, Dom Leonardo Ulrich Steiner, afirmou que as relações mais próximas, na atualidade, encontram dificuldade de manterem-se vivas e que há uma violência generalizada.

Para celebração do Ano da Paz, serão aproveitados os meses temáticos do Ano Litúrgico, como os meses Vocacional, da Bíblia e da Missão.

O vice-presidente da CNBB considera que as comunidades devem ser criativas e propor as iniciativas conforme a realidade de cada uma. *“A gente quer no Ano da Paz que rezemos, reflitamos, peçamos a paz... Um momento forte de evangelização, de reflexão, de pergunta ‘por que está acontecendo tanta violência?’*”, sugeriu.



Confira a entrevista com Dom Leonardo Steiner, na íntegra:

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) irá promover o Ano da Paz.

A iniciativa foi aprovada por unanimidade pelo episcopado brasileiro na 52ª Assembleia Geral da entidade, ocorrida de 30 de abril a 9 de maio de 2014. A proposta chegou no momento em que há uma realidade de violência.

Como caracterizar este contexto?

Dom Leonardo - Percebemos uma

violência assustadora em quase todos os níveis; generalizada. Violência que se manifesta na forma da morte de pessoas, na falta de ética na gestão da coisa pública, na impunidade. A violência, a falta de paz, provém do desprezo aos valores da família, da escola na formação do cidadão, do desprezo da vida simples. As relações mais próximas, hoje, encontram dificuldade de se manterem vivas, fortes, acolhedoras, fontais.

Como, então, pode ser definida a Paz?

Dom Leonardo - A paz é conviver! Harmonia em tensão. Tensão benfazeja que busca integrar todas as pessoas na comunidade. Integrar é abrir espaços. Abrir espaços para outro às vezes causa tensão, mas em seguida enriquece a vida da comunidade. A violência é a decadência do conviver; fruto da exclusão, da rejeição. Falta de amor nas relações. A paz é fruto da participação de todos na construção de uma sociedade em que todas as pessoas, famílias podem viver, educar os filhos e ter oportunidade de futuro. Paz significa a possibilidade de realização, de maturação, de plenificação dos membros de uma comunidade.

Qual o principal objetivo do Ano da Paz?

Dom Leonardo - O Ano da Paz deverá nos ajudar na superação da violência em todos os níveis. Despertar para a convivência cortês, fraterna. Para termos mais urbanidade, despertemos para a irmandade, conforme nos ensinou Jesus.

Poderia indicar algumas iniciativas?

Dom Leonardo - Vamos refletir durante o ano sobre o porquê da violência e sobre a necessidade de uma convivência fecunda e frutuosa. O Ano Litúrgico nos oferece oportunidades para refletir sobre a paz e a realidade da violência: os meses temáticos como agosto, mês das vocações, setembro, mês da Palavra de Deus, outubro o mês das missões. Mas desejamos ter um dia para manifestar nas ruas de nossas cidades que acreditamos na paz, na fraternidade.

Fonte: CNBB

Uma 'Capela' para o batismo: o 'Batistério'!



No dia 15 de agosto de 2010 foi inaugurado o "Batistério" da Casa da Mãe Aparecida, que é um patrimônio artístico e religioso da Igreja do Brasil e da nossa Arquidiocese, localizado no Santuário Nacional, que merece ser mais conhecido e valorizado por todos.

Para tanto, durante o ano de 2015, a partir deste número da 'Revista da Arquidiocese', vamos trazer vários artigos sobre o Sacramento do Batismo e sobre a teologia do espaço sagrado da nova Capela do Batismo, dedicada à celebração desse Sacramento.

O "batistério" ou lugar onde a fonte batismal jorra água ou está colocada, seja destinado exclusivamente para o rito do batismo, um lugar digno, onde renascem os cristãos pela água e pelo Espírito Santo. Quer esteja situado em alguma capela dentro ou fora do recinto da igreja, quer em alguma outra parte, à vista dos fiéis, deve ter tal amplitude que possa conter o maior número possível de pessoas presentes.

No projeto original do Santuário

Nacional de Nossa Senhora Aparecida, de 1946, o arquiteto Benedito Jesus de Calixto Neto havia colocado a capela do Batismo dentro da Basílica, no lado esquerdo do altar central, em direção à atual capela das velas. Esse projeto nunca se efetivou, mesmo porque o Concílio Vaticano II (1962-1965), recuperando as origens da Sagrada Liturgia, influenciou na reestruturação do espaço sagrado das igrejas para que melhor correspondesse à celebração dos mistérios de nossa Fé.

A atividade religiosa no novo templo, a assim chamada Basílica Nova, começou no ano de 1959, precariamente, quando apenas a "Ala Norte" havia sido levantada. Anos após, iniciaram-se também o atendimento das Confissões e a celebração do Batismo, em espaços improvisados. A partir de 1894, os Missionários Redentoristas são os responsáveis pela pastoral e administração geral do Santuário de Aparecida. Sempre mantiveram o anseio de construir o batistério definitivo para celebrar dignamente esse tão fundamental

sacramento da iniciação cristã.

A Basílica de Aparecida é um edifício concebido na década de 1940, pelos missionários redentoristas e pelo arquiteto brasileiro Benedito Calixto de Jesus Neto. O edifício é em estilo neo-românico, em forma de cruz grega traspassada por uma cruz de 'Santo André', pelas quatro capelas laterais: Santíssimo, São José e pelas duas capelas de 'passagem'. O corpo do templo é composto por quatro grandes naves: norte, sul, leste e oeste. Destaca-se o altar da celebração, o presbitério central, onde acontece a Eucaristia. Simbolicamente, corresponde à Jerusalém Celeste que desceu do céu nesse lugar, permitindo ao fiel antever o Paraíso (Ap 21,1-4).

A Capela do Batismo encontra-se na esplanada externa da basílica. Trata-se da "Fonte da Vida nova", referência à água e ao sangue que brotaram do lado ferido do Cristo na cruz e que nos faz homens e mulheres novos, cristãos, outros 'Cristos'.

(continua na próxima edição...)

Dom Darci José Nicioli, CSSR
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida

ESPALHANDO ESPERANÇA NO BRASIL E NO MUNDO



A Fazenda da Esperança e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude, oferecem a oportunidade de realizar uma missão em uma das comunidades terapêuticas espalhadas pelo Brasil e no mundo.

Os jovens poderão passar um tempo de voluntariado que pode ser, no mínimo, um mês em território nacional; três meses em países do continente americano; e um ano em outros continentes. Assim, através do envio de voluntários no meio dos jovens recuperandos, promove-se novas formas de convívio e a experiência de viver concretamente a realidade da comunidade terapêutica e a espiritualidade do carisma da Esperança.

Toda a proposta busca responder ao pedido da Igreja na pessoa do papa emérito Bento XVI aos jovens da Fazenda em 2010: "... Levem a Esperança, Jesus Cristo, ao maior número possível de jovens...". O desejo é gerar oportunidades no Brasil e fora do país para o envio de voluntários às nossas comunidades, Fazendas da Esperança, para conviverem junto dos jovens que estão no processo de recuperação, a fim de promover novas formas de convívio, a prática do trabalho como fonte de autoestima, e a vivência de uma espiritualidade de comunhão.

Deseja participar dessa aventura divina? Acesse o site www.fazenda.org.br/espalhandoesperanca e descubra todos os detalhes desta apaixonante aventura!

COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO EM APARECIDA CELEBRA PADROEIRO



A Comunidade São Sebastião, da Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório, em Aparecida, realiza entre os dias 16 e 25 de janeiro, a festa de seu padroeiro, com celebração da novena todas as noites a partir das 19h30. Como estamos no Ano da Paz, o tema da novena vai propor refletirmos o porquê da violência, sobre a necessidade da paz, a busca junto às nossas comunidades, onde

elas possam expressar que desejam viver em harmonia e fraternidade.

No dia 20 de janeiro é o dia litúrgico de São Sebastião. No dia 25, encerrando as festividades de São Sebastião, haverá missa solene às 18h30 e logo após, procissão percorrendo as ruas da comunidade. Pensando em acolher todos num clima bastante familiar, teremos a parte recreativa com barracas de comes e bebes e bingo, próximas à Igreja de São Sebastião, onde as pessoas poderão passar momentos agradáveis.

APARECIDA SEDIA O XII ENCONTRO NACIONAL DE FOLIA DE REIS



De 15 a 18 de janeiro Aparecida sedia o XII Encontro Nacional de Folia de Reis. Cerca de 80 folias dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás devem participar do evento que já se tornou tradicional na cidade.

A prefeitura fica responsável por toda a infraestrutura da festa, o alojamento dos foliões, alimentação e a programação do evento, que inclui procissões, missas, visitas às paróquias e shows.

O Encontro começa na quinta-feira, com a visita das folias às comunidades das paróquias de Aparecida: São Roque, Santo Afonso e Nossa Senhora Aparecida. Nessas visitas, os foliões cantam, rezam nas casas e almoçam com as famílias. As visitas acontecem até o sábado.

Na quinta-feira também tem início o terço e o tríduo em louvor aos Santos Reis, com celebração Eucarística às 19h, na igreja dedicada ao santo em Aparecida.

No sábado, dia 17, pela manhã, haverá concentração na Praça Benedito Meirelles, no centro de Aparecida. De lá, as folias seguem em procissão até o Santuário Nacional onde assistem à missa das 9h.

Após a celebração, os foliões visitam a imagem de Nossa Senhora Aparecida e, em seguida, seguem para o presépio do Santuário, onde recebem uma bênção especial.

As apresentações das folias de reis acontecem sempre na praça Benedito Meirelles, local também dos shows preparados especialmente para o evento. Também no sábado, a partir das 16h, começa a concentração das folias que seguem em procissão pelas ruas centrais da cidade.

No domingo, último dia do encontro, haverá missa campal na praça Benedito Meirelles, às 10h, e ao meio-dia, almoço de encerramento.

Eucaristia: Deus deseja permanecer entre os homens

A Eucaristia é “fonte e ápice de toda a vida cristã” (LG,11). “Os demais Sacramentos, assim como os ministérios eclesiais e tarefas apostólicas, se ligam à Sagrada Eucaristia e a ela se ordenam. Pois a Eucaristia contém todo o bem espiritual da Igreja, a saber, o próprio Cristo, nossa Páscoa” (CIC 1324). A partir dessa definição podemos contemplar o que a Eucaristia significa para nós cristãos. Quão grande herança Jesus nos deixou: seu Corpo, seu Sangue que se unem de forma tão íntima aos nossos corpos, às nossas almas, às nossas vidas... à nossa história humana amparada sempre pela graça divina.

Deus se dá no seu Corpo e no seu Sangue inteira e intimamente ao homem e o acolhe por inteiro. E, quem é este homem que é acolhido na Eucaristia? É o homem que tem sede de Deus, e que ao mesmo tempo é ferido, peca, oscila, duvida, tem medo... são os Tomés, os Pedros, os Saulos...

Deus, na Eucaristia vem se dar a esse homem, aos doentes, aos desesperados, aos depressivos, também aos que têm sede de verdade, de vida em abundância, de justiça e de paz... Então, para melhor penetrar nesse desejo de Deus de permanecer entre os homens, nós podemos rever Lucas 22,19 onde Jesus toma um pão, dá graças, o parte e o dá aos seus discípulos dizendo: “Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em minha memória”. Depois da ceia faz o mesmo com o cálice, dizendo: “Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue, que por vós é derramado.” O que foi então a última ceia? Foi um momento de ação de graças que Jesus desejou ardentemente... (cf. Lc 22,15),

A palavra Eucharistein lembra as bênçãos judaicas que proclamam, sobretudo, durante a refeição, as obras de Deus: a criação, a redenção e a santificação. Quanto às palavras da consagração, quando Ele acrescenta que é dado por vós, quer dizer: que já, desde agora, sacrifica-se por vós. A ação de graças nos faz mergulhar no profundo sentido amoroso do sacrifício. E, é o sacrifício que nos leva à percepção do realismo da ação de

graças, que é fruto de sentimentos profundos e verdadeiros, de um amor levado às últimas consequências.

Podemos, então, unir agora a instituição da Eucaristia em Lc. 22,19 a cada celebração Eucarística que juntos com o sacerdote e com os irmãos ali presentes celebramos. Nesses momentos revivemos o mesmo sacrifício, a mesma ação de graças. O mesmo Jesus, ardendo de amor não só nos dá seu Corpo e seu Sangue no pão e no vinho, como os deu aos Apóstolos, mas também, se colocar em nossas mãos, assim como, esteve nas mãos dos homens antes e durante a sua paixão. Quando vamos comungar, principalmente se recebemos a Eucaristia em nossas mãos, podemos pensar, nesse momento, nesse Jesus que esteve entregue nas mãos dos homens e que, nesse momento, se entrega a mim e a você.

Na Eucaristia, Deus quer se revelar a mim e a você. Precisamos estar conscientes de que na missa somos preparados desde o acolhimento do Presidente da Celebração até o cântico final para acolhermos o Corpo e do Sangue de Cristo.

Para que possamos entender melhor como Deus deseja permanecer entre nós, podemos continuar citando o Catecismo que diz: “(...) Cristo está presente de múltiplas maneiras em sua Igreja: em sua Palavra, na oração da Igreja, nos pobres, nos doentes, nos presos, nos Sacramentos, na pessoa do ministro. Mas sobretudo está presente sob as espécies eucarísticas... No Santíssimo Sacramento da Eucaristia estão ‘contidos verdadeira, real e substancialmente o Corpo e o Sangue juntamente com a alma e a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo e, por conseguinte, o Cristo todo’ é substancial e porque por ela Cristo, Deus e homem, se torna presente completo.” (CIC 1374).

Deus deseja permanecer conosco, em nós e entre nós! Que nosso desejo de também permanecer com Ele se concretize a cada sincera disposição de juntos celebrarmos o Banquete Eucarístico preparado para nós por Jesus.

Fonte: <http://www.comshalom.org>



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC

FÉRIAS é aqui!



Lojas | Restaurantes | Aquário |
Fraldário | Segurança | Lanchonetes |
Quilosques | Sanitários
Farmácia | Estacionamento | Serviços
bancários | Amplo serviço de
Informação | Parque de diversão



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuariacional.com
www.A12.com

A NECESSIDADE DA FÉ

“Sem fé é impossível agradar a Deus” (Hb 11,6). A fé cristã é resposta pessoal à ação e ao amor de Deus demonstrados e anunciados por Jesus Cristo. Obedecer na fé é submeter-se livremente à palavra escutada, porque a sua verdade é garantida por Deus, que é a própria verdade. Estamos iniciando um novo ano, um tempo oportuno para solidificarmos a nossa fé, preparando-nos para enfrentar os desafios contemporâneos que propõem estabelecer confusões, aproveitando-se do nosso desconhecimento e, também, da nossa tibieza.

Pelos caminhos da fé o homem moderno pode descobrir a magnitude de Deus, porém vivemos uma sociedade paganizada, na qual a experiência de fé mistura-se com superstições e credices, o que exige dos fiéis cristãos a busca pela descoberta do verdadeiro sentido da fé, da qual a Igreja é fiel depositária e educadora. Daí a necessidade de crescermos na fé, que nos é dada a partir do nosso Batismo: “esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente

professamos, razão de nossa alegria em Cristo nosso Senhor”.

A fé genuína é uma fé eficaz que produz resultado. Pode-se crescer na fé na medida em que se procura conhecer melhor os seus conteúdos, de modo a aderir a eles com maior convicção, amor e confiança. O crescimento na fé nos leva ao conhecimento de Jesus, “para que não continuemos crianças ao sabor das ondas, agitados por qualquer sopro de doutrina” (Ef 4, 14).

A fé é um ato pessoal e ao mesmo tempo comunitário: é um dom de Deus que deve ser vivenciado na grande comunhão da Igreja e deve ser comunicado ao mundo. Como adesão pessoal a Deus e assentimento à verdade que ele revelou, a fé cristã é diferente da fé em uma pessoa humana. São inúmeras as maneiras pelas quais podemos crescer na fé: participação nos sacramentos, vida de oração, leitura da Palavra de Deus, prática de solidariedade, servi-

ços voluntários, enfim, existem muitas oportunidades. Dentre elas, o Papa Emérito Bento XVI, em 2011, ao instituir o Ano da Fé recomendava a “re-descoberta e o estudo dos conteúdos fundamentais da fé, encontradas no Catecismo da Igreja Católica”.

O “Catecismo da Igreja Católica”, “Livro da Fé”, promulgado pelo Papa São João Paulo II em outubro de 1992 (30º aniversário do início do Concílio Vaticano II) é destinado a iluminar e dissipar dúvidas que ultimamente têm sido levantadas a respeito de pontos do Credo, da vida sacramental, dos mandamentos e da vida de oração.

O Catecismo é um subsídio precioso e indispensável para nossa maturidade cristã. Em 2015, a Escola Bíblica “São João Paulo II” realizará um estudo sistemático sobre o Catecismo da Igreja Católica, iniciando no dia 03 de fevereiro, na Paróquia Nossa Senhora de Loreto, todas as terças-feiras às 19h30.

Seja bem-vindo!



Acacio Vieira de Carvalho
Escola Bíblica “São João Paulo II”

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



Paz e o Bem comum, questões de princípios claros

Para começar, vale a pena recordar o teólogo Karl Barth que falava *“um cristão deve ter em uma mão a Palavra de Deus e na outra mão o jornal do dia”*. Os números 217 até 238 da Evangelii Gaudium, têm uma densidade profética tremenda, é uma espécie de provocação, e, realmente, deve ser assim, pois muitos acham que a fé é só uma atitude pessoal que nada tem a ver com o compromisso humano. Nossa fé nunca, e nunca é nunca, deve estar desligada da realidade social. Precisamos escutar a voz de Deus, pois ela tem um rosto na realidade dos que sofrem. Precisamos interpretar esses gritos ou chamados de Deus nos pobres e vítimas das injustiças por parte daqueles que se conformam egoistamente com seu “bem estar” e que, baseados em falsas concepções ideológicas como, por exemplo, a teologia da prosperidade, não querem renunciar a seus privilégios.

O papa Francisco fala de quatro princípios, que no fundo, são de caráter ético. Com um poliedro explica uns dos princípios, mas pode-se com ele significar os outros três anteriores. O poliedro, como vocês sabem, se caracteriza por ter faces, arestas e vértices. Nossa realidade é realmente assim, tem muitas faces, tem muitas arestas, linhas de conexão e vértices ou pontos de intercessão. A questão é olhar o todo pelas partes e as partes pelo todo. Imaginemos um cubo: ele tem quatro lados e cada lado representa aqui um princípio: o tempo é superior ao espaço; a unidade prevalece sobre o conflito; a realidade é mais importante que a ideia; e o todo é superior a parte. Na vida existe uma lógica que, muitas vezes, não alcançamos compreender com clareza, precisamente porque são muitas faces, são muitos vértices e são muitas arestas.

Existe uma conexão que teórica e geometricamente é perfeita, mas na prática há algo desconexo que se converte para nós em todo um desafio. Portanto, nosso novo olhar deve estar dirigido até esse desafio para buscar conjuntamente caminhos pedagógicos que nos levem a achar a paz. Faço uma explicação: estes princípios não contradizem em nada o princípio sabático de Jesus: *“O sábado é para o homem e não o homem para o sábado”*. O que significa que as instituições sempre estão a serviço do homem, e não ao contrário.

A dignidade da pessoa humana está acima de qualquer lei, pois neste caso o homem é a medida, o objeto e o sujeito de onde se exprimem os valores, os princípios e as normas em favor do bem comum e a paz. Mas para que seja assim, precisamos partir da autoconsciência com sentido holístico. Em termos mais simples, a resposta aos interrogantes e as dificuldades que adoecem a humanidade parte de cada um. Seria muito bom e digno que, em vez de sermos parte dos problemas ou aumentá-los, fôssemos parte da solução. Porém, estamos chamados a ter consciência destes princípios que o papa nos propõe.

Primeiro: “o tempo é superior ao espaço”, se poderia resumir em deixar a história continuar seu percurso, tenha fé, tenha esperança, tenha paciência, dê ao tempo o tempo que ele precisa para que cheguem os resultados esperados. Isto não significa passividade, ao contrário, se trata de

fé e esperança ativa, dinâmica e criativa. As grandes transformações da humanidade têm sempre o ponto de partida na pessoa desde a base.

Neste princípio precisamos exercitar a “paz-ciência”, devemos deixar as pressas e urgências para ocupar-nos das coisas importantes que levam a dar respostas aos problemas que geram toda forma de pobreza.

Segundo: “a unidade prevalece sobre o conflito”. É claro que toda realidade nos sobrepassa, desborda nossas capacidades, nos coloca em situação limite, nos faz ver que nós não podemos, que precisamos uns dos outros para dar solução aos problemas que nos apresenta a sociedade e o mundo.

Não podemos ignorar a realidade. A realidade tem muitas faces e numa dessas podemos ser tocados e afetados. Existem conexões e não adianta ficar somente no “meu” conflito. É muito importante pensar em sentimentos de conectividade para que as soluções sejam conjuntas. Um pequeno gesto que façamos como, por exemplo, evitar utilizar copos descartáveis ajuda a problemática ecológica que sofre nosso meio ambiente. Aqui o mais importante é que você, pouco a pouco, adquira essa consciência global. Comece você! Esperar que os outros comecem pode ser tarde! Ninguém pode fugir dos conflitos, pois de alguma forma sai afetado. A melhor opção é unir-nos para combater juntos este inimigo comum.

Terceiro: “a realidade é mais importante do que a ideia”. Perante a complexidade da realidade, nossas ideias pessoais ficam isoladas e até rejeitadas. Poderíamos dizer que a realidade quer exprimir de nós reflexão, ideias, análises, mas, também, ações que nos levem a progredir na dignidade humana. Trata-se de consensos bem elaborados e pensados que atinjam aos desejos mais profundos da pessoa humana de acordo com os princípios de verdade, liberdade e fraternidade. Procuremos soluções conjuntas, ainda que tenha que poupar as minhas próprias ideias.

Quarto: “O todo é superior a parte”. É um princípio muito conhecido e lógico, mas a lógica nem sempre funciona.

Falamos muitas vezes que devemos fazer a nossa parte para que tudo funcione. Existe um princípio na Doutrina Social da Igreja que se chama “subsidiariedade”, e acredito que não é tão conhecido, mas é muito simples de entender. Cada qual, dentro de qualquer entidade, tem uma responsabilidade que deve assumir sem atrapalhar e sem substituir a outro. Fazemos parte importante de um todo muito importante, pensar em grandes ideais, ainda sendo pequeno.

Deus utiliza uma pedagogia indutiva. Ele parte de um para chegar a todos. Ele nos chama pessoalmente para uma grande missão: transformar a realidade.

Finalmente, uma frase da Madre Teresa de Calcutá pode sintetizar esta reflexão: *“por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar, mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota”*.

PE. LUIS HERNANDO GIL YÉPEZ, C.M.
Formador do Seminário Bom Jesus
Assessor da Pastoral Vocacional da Arquidiocese



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

ORAÇÃO AO DEUS DA MINHA VIDA

Sentir o teu amor, ó meu Senhor, faz meu coração voltar a ser felicidade. No silêncio do meu ser, ouço tua voz a me chamar pelo nome de coragem, renovando em mim com a tua presença, a esperança que me conduz pelos caminhos de tuas veredas.

Vou te seguindo, na insistência que não me deixa desanimar de anunciar-te, na força da voz do testemunho da santidade, que busco dar com humildade em cada dia do meu viver.

Que eu não me canse de proclamar a todos os corações o poder salvador do teu santo Evangelho.

Quero ser um instrumento da tua paz no coração da humanidade e renovar no rosto de cada pessoa, a alegria da certeza de saber que Tu caminhas sempre conosco.

Senhor, não me deixe jamais esquecer que o selo da vocação, Tu imprimiste na minha alma e que me consagraste para ser teu escolhido entre as nações.

Obrigado, Meu Deus e meu tudo, não saberia mais viver sem o teu amor e nem saberia ser, se não aquilo que pensaste para mim.

Que a minha obediência seja uma maneira de expressar toda gratidão que sinto por tudo aquilo que Tu fizeste e fazes em favor da minha salvação.

Quero permanecer no calor de Teu misericordioso abraço e dizer pelos tempos sem fim: “Sou Teu e Tu és o Deus da minha vida”. Amém.

**Frei Rogério Viterbo de Sousa é sacerdote franciscano, pároco da Paróquia São José, Itaporã, Mato Grosso do Sul, irmão do Pe. André Gustavo de Sousa (Arquidiocese de Aparecida).*

Colaboração:

Pe. André Gustavo de Sousa

Formador do Seminário Missionário Bom Jesus

Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Aparecida

Aniversariantes de janeiro

Dia 18/01 – Padre Luiz Fernando Lopes – Paróquia Nossa Senhora de Fátima – aniversário natalício

Dia 24/01 – Padre Antônio Galvão dos Santos – Paróquia São Pedro – aniversário natalício

VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Av. Antônio de Sant'Anna Galvão, s/nº
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP
Telefone: (12) 3125 1444

www.santuariofreigalvao.com
atendimento@santuariofreigalvao.com
www.radiofreigalvao.com
contato@radiofreigalvao.com



VISÃO GERAL SOBRE O ANO LITÚRGICO

A partir de uma compreensão dos mistérios de Cristo e dos mistérios do culto, pode-se adquirir um conhecimento mais adequado do Ano litúrgico.

Já foi dito que, em cada celebração, a Igreja comemora e torna presente todo o mistério de Cristo. Realiza-o através do mistério do culto. Presta culto a Deus Pai, por Cristo, ao Espírito Santo.

A palavra culto faz lembrar a ação de cultuar ou de cultivar. A Liturgia é uma forma de cultivar a Deus. Cultivar significa dedicar-se a alguma coisa, ocupar-se com alguma coisa, servir intensamente. O ser humano cultiva a Deus, antes disso, é Deus quem cultiva o ser humano. O ser humano dedica a Deus a adoração, o reconhecimento, o louvor, a ação de graças. Deus comunica ao ser humano a salvação, a graça, as virtudes da fé, da esperança e da caridade, enfim, a participação em sua própria vida.

Através dos mistérios do culto, a Igreja evoca os diversos mistérios de Cristo, e, neles, as páscoas dos cristãos ao decorrer de um ano. Vai vivenciando os mistérios de Cristo acontecidos no tempo, desde a Encarnação até a espera do retorno glorioso do Senhor. Ela o faz a partir da experiência do tempo solar de um ano.

Aqui não queremos entrar no problema da origem nórdica da organização do Ano litúrgico. A comemoração do acontecimento central do mistério pascal de Cris-

to foi fixada na primavera, e o mistério da Encarnação, no inverno. Isso para nós, no hemisfério sul, traz uma série de problemas, visto que a expressão significativa, dentro da linguagem cósmica, não é adequada para expressar os mistérios celebrados. Por exemplo, a Páscoa cai no outono.

Respeitando sua origem, notamos que o Advento constitui o ponto de chegada e de partida do Ano litúrgico. Evocam-se aí as duas vindas do Senhor: seu retorno glorioso e sua vinda na história. Pela comemoração de sua vinda na história, ele vem no presente. Esta vinda, por sua vez, constitui um degrau ao encontro de sua vinda gloriosa.

Temos, em seguida, as festas da manifestação do Senhor: Natal com sua Oitava, a Festa da Sagrada Família, a Epifania, o Batismo no Jordão.

Segue a Quaresma, onde vivemos a vida pública do Senhor: sua pregação, sua oração, seus gestos de amor. A Páscoa é celebrada até Pentecostes.

Inicia-se então a vida da Igreja, celebrada no mistério pascal de Cristo, nos Domingos do Tempo Comum e nas festas dos Santos. Aos poucos se vai anunciando a escatologia: Assunção, Todos os Santos, Cristo-Rei.

É Cristo vivendo e agindo na Igreja, através do tempo, até que Ele volte em sua glória.

Fonte de Pesquisa: Viver em Cristo
Frei Alberto Beckhäuser. OFM



Pe. Narci Jacinto Braga

Assessor de Liturgia

COLÉGIO DO CARMO



EDUCAÇÃO = TRADIÇÃO + INOVAÇÃO

↓ ↓

BONS CRISTÃOS E HONESTOS CIDADÃOS MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL



MATRÍCULAS ABERTAS! para 2015

PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO
(Turmas: Ed. Infantil e Ens. Fundamental I)

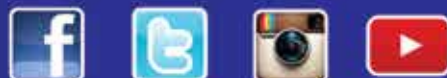
EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

(12) 3132-1722

www.colegiodocarmo.com.br



NOVA FILIAL D&A RIO

*Temos o
prazer de
convidá-los
para conhecer
a nova filial no
Rio de Janeiro*



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO
RIO DE JANEIRO

Rua das Laranjeiras, 34
Bairro Laranjeiras
(A 100m do metrô
Largo do Machado)

D&A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília
Fones: (11) 2692-7713 / 3361-8815

D&A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro
Fone: (31) 3226-7151

www.deaparamentos.com.br

Aconteceu

Ministério de Leitor : Viemos para servir



Após uma caminhada madura e desenvolvida ao longo destes anos de formação junto ao Seminário Missionário Bom Jesus, fomos chamados para receber o ministério de Leitor. Reginaldo, Gustavo e eu, Moisés, recebemos o ministério de Leitor que nos prepara para receber, posteriormente, o ministério ordenado.

O ministério de Leitor que nos prepara para a ordenação é diferente do ministério que os leigos recebem nas paróquias. O ministério dos leigos tem a responsabilidade de proclamar as leituras na missa e colocá-las em prática na vida.

Já o ministério do leitor, em vista do diaconato, também permite proclamar as leituras na missa e colocar em prática na vida. Mas com este ministério somos convidados não só proclamar a Palavra de Deus, mas viver segundo o Evangelho todos os dias da nossa vida, onde nós estivermos. Somos chamados, também, a anunciar a justiça, a paz, a fraternidade, a solidariedade, enfim, onde percebemos a falta de fraternidade, falta de justiça, falta da presença de Deus. Agora, pelas mãos do Cardeal Dom Damasceno Assis, somos autorizados a levar a Palavra de Deus em todos os lugares, sobretudo, onde ela ainda não foi acolhida.

Somos chamados, também, com este ministério a educar crianças, adolescentes, jovens e adultos na fé pela Sagrada Escritura e ajudá-los na preparação para receberem os sacramentos do Batismo, Eucaristia, Crisma, Matrimônio.

Para nós três está sendo uma experiência muito gratificante, pois estamos muito contentes em poder colaborar com a evangelização da nossa Igreja local - a Arquidiocese de Aparecida - e onde for preciso. Estamos sentindo a responsabilidade em nossas mãos de construir o Reino de Deus já aqui na terra.

Portanto, pedimos as orações de todos vocês por nosso ministério, enquanto nos preparamos para a vida sacerdotal com a Graça de Deus, para que possamos ter coragem, ânimo, e perseverança naquilo que Deus confiou ao Reginaldo, ao Gustavo e a mim. A vocês também, nossas orações.

Seminarista Moisés dos Santos Júnior. 4º ano de Teologia.

Banco do Brasil ajuda Ação Social do Puríssimo

Os auditores do Banco do Brasil doaram 53 cestas básicas para a Ação Social da Paróquia Puríssimo Coração de Maria, em Guaratinguetá. Essas cestas foram distribuídas na festa de Natal, no dia 22 de dezembro.



A Ação Social da paróquia atende, atualmente, 52 famílias carentes, doando roupas, calçados, cestas básicas, cobertor e remédios.

Sempre perto de você !

Farma
Conde

Mais de
160
LOJAS

para melhor atendê-los



Conheça nossa nova loja em Aparecida

Centro de Apoio ao Romeiro
Asa Sul - Santuário Nacional de Aparecida
Telefone: (12) 3104-1338

Horário de Funcionamento:
Segunda a Quinta: 8h às 18h
Sexta: 8h às 20h
Sábados, Domingos e Feriados: 7h às 20h



Compre também pelo site
www.farmaconde.com.br

Curta a nossa página no Facebook
 facebook.com/redefarmaconde



A OPERADORA OFICIAL DA
SANTA PEREGRINAÇÃO

O Santuário Nacional de Aparecida convida...
Viagem inesquecível ao
Santuário de Fátima em Portugal



Jubileu

300 anos de bênçãos

Entronização da Imagem de Nossa Senhora
Aparecida no Santuário de Fátima

A Celebração da Fé unindo a devoção entre
portugueses e brasileiros. **Um roteiro repleto de louvor!**



Com as ilustres
presenças de

Dom Raymundo D. Assis

Cardeal da Santa Igreja Romana

Dom Darci José Nicioli

Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida

Central de Reservas

Campinas, SP - (19) 3294-0077

Aparecida, SP - (12) 3105-0877

Campo Grande, MS - (67) 3222-9205

Parceiro Aéreo:

TAP PORTUGAL

A STAR ALLIANCE MEMBER

LUGARES LIMITADOS!

APOIO:



AVIESP



SEGURO:



A SUA OPERADORA CATÓLICA DE VIAGENS

www.catedralviagens.com.br